



Marília Barbosa e Vevé Calazans

Marília Barbosa, uma opção pela qualidade musical

‘É no palco que consigo meu equilíbrio emocional’. Esta é a afirmação da cantora-atriz Marília Barbosa que estréia hoje e fica até sábado no Beco da Pimenta. Para ela, é o começo de uma nova linha de trabalho como intérprete, onde daqui pra frente, vai procurar cantar um repertório inédito, com a única preocupação da qualidade na escolha das melodias.

Com jeito tranqüilo e firme, Marília Barbosa fala da importância deste seu novo trabalho, ao lado dos músicos e compositores Márcio Proença, Aldir Blanc, Vevé Calazans, Chiquito Braga, Walter Queiroz e Marco Aurélio.

– Na verdade, a idéia não chega a ser um projeto. Não é uma coisa armada. Aconteceu naturalmente, num resultado de encontros entre amigos que trabalham na mesma área e têm a mesma ansiedade. De repente, passamos a analisar as dificuldades do mercado do disco e os problemas que cada um de nós tínhamos em mostrar nosso trabalho. Descobrimos que a criação de cada um se completava com a do outro. E, o mais importante, percebemos que estávamos com uma proposta aberta tendendo a ter sempre mais pessoas envolvidas.

Pensando assim, montaram um espetáculo com músicas não gravadas ou executadas nas emissoras de rádio e TV. São estas as composições que Marília Barbosa vai interpretar.

– Resolvemos executar o que estamos a fim, o que acreditamos. Nos preocupamos em selecionar estes trabalhos. Para o show de hoje ainda canto algumas músicas conhecidas, pois esta proposta exige grande tempo de preparo. Só sei que em minhas apresentações as músicas conhecidas serão em número menor. Cederão seu espaço para o repertório totalmente novo e desconhecido do público

A convivência com a música começou cedo na vida da cantora. Aos cinco anos se apresentava em circos e comícios. De lá pra cá, nunca dispensou nenhum momento que pudesse aproximá-la do convívio com o palco.

– Minha carreira de atriz começou muito tempo depois, em 68, na TV Tupi. Na verdade, não me importo se estou representando ou cantando. O importante para mim é estar numa ambientação de teatro, sempre procurando qualificar minha atuação.

É deste jeito que pretende dar esta nova direção a sua carreira de intérprete, colocando uma idéia em prática, “com muita seriedade e apoio dos amigos.”

Para os compositores, a maioria com discos gravados independentes, esta proposta de Marília Barbosa é uma forma de abertura para este tipo de mercado.

– Acho que Marília tem muita coragem – diz Vevé Calazans – não é fácil chegar para um público e fazer um show com músicas desconhecidas.

Para Márcio Proença, também o caminho é este. “É a chance de divulgar trabalhos de qualidade que não têm espaço nas emissoras”.

Marília Barbosa, embora muito envolvida com a preparação de seus futuros espetáculos, não abandona seu lado de atriz e já começa a gravar o programa infantil Fantasia, para a TV Educativa. Nele, ela vive um personagem de disque-jôquei de rádio AM. Para ela, nada lhe faz melhor a cabeça que o palco.

Acompanha Marília Barbosa no Beco da Pimenta os instrumentistas Chiquito Braga (guitarra), Marcelo Azevedo (baixo) e Bira da Silva (percussão).